

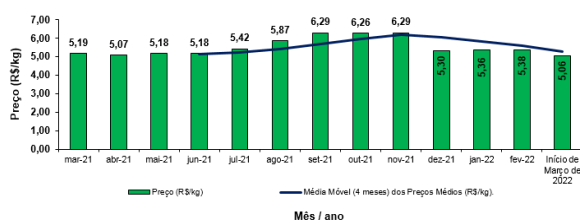
AVICULTURA, SUINOCULTURA E
BOVINOCULTURA DE CORTE

ESTADO DO PARANÁ – Março / 2022.

COMPORTAMENTOS DOS PREÇOS MENSAIS

FRANGO: No início do mês de março de 2022 observa-se que o preço do frango vivo, pago aos avicultores paranaenses, está em torno de R\$5,06 por kg, o que representa um decréscimo de 2,50% em relação ao valor médio de R\$5,19 por kg remunerado aos avicultores desse estado no mês de março de 2021. Na mesma direção, repara-se que esta atual cotação é 5,39% menor em relação ao valor de R\$5,38 por kg pago aos criadores paranaenses de frango no mês de fevereiro. Isso deve-se à dificuldade de aumento do consumo interno brasileiro dessa proteína animal, apesar de ser mais acessível que suas concorrentes, visto o atual processo inflacionário brasileiro que tem diminuído o poder de compra das famílias, além dos elevados estoques. Soma-se a isto o fato de que não ocorreram alterações significativas nas quantidades de aves alojadas nas granjas paranaenses que estariam disponíveis para o abate.

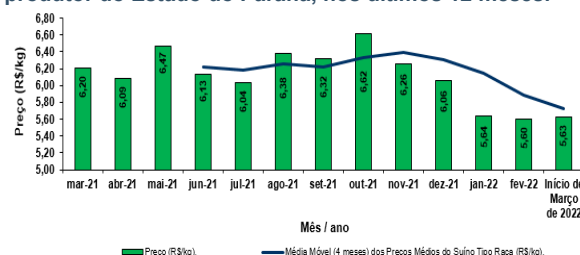
Gráfico 1 – Preço Médio do Frango Vivo, pago ao produtor do Estado do Paraná, nos últimos 12 meses.



Fonte: Conab/Siagro.

SUÍNO: No início do mês de março de 2022 observa-se que o preço do suíno vivo, tipo raça, pago aos suinocultores paranaenses, está em torno de R\$5,63 por kg, o que representa uma retração de 9,19% em relação ao valor médio de R\$6,20 por kg de março de 2021. Esta queda pode ser explicada pela retração da demanda de carne suína nos mercados interno e externo no mês de fevereiro, bem como pelos recentes aumentos da oferta de animais para o abate.

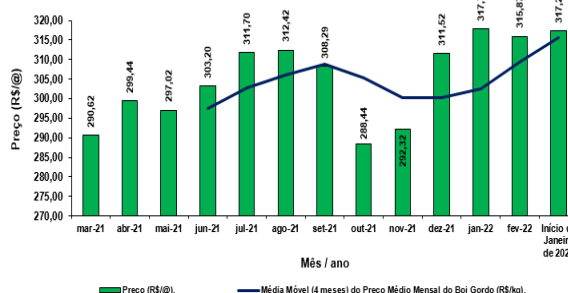
Gráfico 2 – Preço Médio do Suíno Vivo, Tipo Raça, pago ao produtor do Estado do Paraná, nos últimos 12 meses.



Fonte: Conab/Siagro.

BOVINOCULTURA DE CORTE: No início do mês de março de 2022, observa-se que o preço do bovino vivo, pago ao produtor do estado, está em torno de R\$317,27 por arroba, 0,4% superior ao valor médio de R\$315,87 por arroba em fevereiro de 2022. Esta estabilidade é sintoma da impossibilidade de maiores aumentos do boi gordo destinado ao mercado interno, em virtude da atual conjuntura econômica do país. Aumentos mais robustos na arroba do boi gordo são observados somente nos animais destinados ao mercado externo, sobretudo padrão China, cujas origens são predominantemente as regiões Sudeste e Centro-oeste.

Gráfico 3 – Preço Médio do Bovino Gordo, pago ao produtor, no Estado do Paraná, nos últimos 12 meses.



Fonte: Conab/Siagro.

PONTOS DE ATENÇÃO:

No momento, existe uma menor oferta de volumosos para a alimentação dos bovinos nas mesorregiões Centro-Occidental, Noroeste, Oeste e Sudoeste do Paraná, em função dos baixos índices pluviométricos registrados no último ano e devido à menor produção de silagem de milho primeira safra no ciclo 2021/22, nestas regiões. Isto aumentou os custos de produção dos pecuaristas no estado.

Destaca-se, ainda, que permanecem altos os preços dos insumos utilizados na elaboração de rações para aves, suínos e bovinos. Atualmente, o milho está sendo comercializado pelos produtores paranaenses a uma cotação média de R\$92,47 a saca de 60kg, o que é 17,10% superior ao valor médio de R\$78,96 a saca de 60kg verificado em março de 2021. O farelo de soja, por sua vez, está sendo vendido pela indústria paranaense a um valor de R\$3.250,00 por tonelada, o que é 19,61% superior ao valor médio de R\$2.717,50 praticado no primeiro mês deste ano de 2022.